

COMO PROMOVER O BEM-ESTAR MENTAL NO AMBIENTE DE TRABALHO- UM GUIA AO GESTOR DE RECURSOS HUMANOS DO SETOR DE SAÚDE TÉCNICO EM ADMINISTRAÇÃO

Autor(a): Brenda de Sousa Vinuto, Cristiano da Silva Santos, Giovanna

Silva de Assis, Isabella Mendes Espanholi da Silva

Orientador(a): Prof. Helena Cibebe de Souza Silva

Palavras-Chave: Gestão de pessoas; Saúde mental; Bem-estar mental; Trabalhadores da saúde



INTRODUÇÃO

O objetivo deste trabalho é desenvolver um guia que auxilie gestores e/ou líderes no setor hospitalar quanto à articulação de ações que promovam o bem-estar mental dos seus colaboradores, gerando maior produtividade na organização e diminuição dos gastos diretos e indiretos decorrentes de uma saúde ocupacional fragilizada.

A pesquisa bibliográfica realizada aborda as questões conceituais da Administração, desdobrando-as na disciplina do Recursos Humanos nos temas correlatos à segurança e saúde do trabalho, e treinamento e desenvolvimento de pessoas. Na atividade de campo buscou-se, através de formulário aplicado, auscultar o impacto celular do tema acolhido, compreendendo as necessidades, perspectivas e ações combativas de profissionais da saúde (líderes de equipe e subordinados) da região de Campinas/SP, a fim de pautar estratégias que comporão o guia proposto para promoção do bem-estar mental dos trabalhadores da área da saúde.

METODOLOGIA

A pesquisa bibliográfica tratou de questões conceituais da Administração, desdobrando-as na disciplina do Recursos Humanos nos temas correlatos à segurança e saúde do trabalho e treinamento e desenvolvimento de pessoas. A revisão bibliográfica também contemplou os aspectos conceituais da saúde mental laboral, as problemáticas mais comuns desse contexto na pandemia da covid-19, bem como as possíveis estratégias de solução para o emblema. A pesquisa documental (notícias jornalísticas) apurou o cotidiano de desafios dos profissionais de saúde, suas necessidades, suas angústias, carências e a divulgação estatística desses problemas através das instituições conveniadas e/ou consultadas pelas agências de notícias pesquisadas. Como pesquisa de campo, aplicou-se dois formulários a funcionários (gestores e subordinados) de hospitais privados de Campinas para levantar dados sobre a postura da gestão hospitalar no tratamento e prevenção de transtornos psicológicos dos seus trabalhadores, bem como para auferir um recorte local mais próximo das impressões, receios, tristezas e expectativas desses profissionais em relação à pandemia da covid-19.

DESENVOLVIMENTO

Através da metodologia aplicada concebemos a leitura do problema em conformidade com a análise crítica própria da Administração. As pesquisas permitiram-nos constatar que a ausência de ações de prevenção e intervenção na saúde mental redundarão, inevitavelmente, na computação negativa de absenteísmo, queda de desempenho, acidente no trabalho, até em problemas que extrapolarão o ambiente de trabalho (relacionamentos familiares por exemplo), além do enfraquecimento da própria organização empreendedora (SELIGMANN-SILVA, 2003 apud SANTOS & CORREA, 2007). Se por um lado, a lavra bibliográfica e documental configuraram uma macro perspectiva do problema, por outro, a pesquisa de campo corroborou a relevância e verossimilhança da situação delimitada ao micro universo dos profissionais da saúde entrevistados pelo grupo. A primeira hipótese de solução foi elaborar uma cartilha de saúde mental a esses profissionais, porém, essa alternativa tendia a se distanciar do auxílio direto a ser prestado às necessidades dos gestores envolvidos. Corrigido esse curso, predominou-se a concepção de criar um guia prático e suscinto como um folder (digital ou impresso), possibilitando uma consulta rápida por parte do gestor, a fim de ampará-lo nas decisões e ações a serem executadas.

Quais problemas de saúde mental, durante a pandemia, tiveram maior predominância?

3 respostas

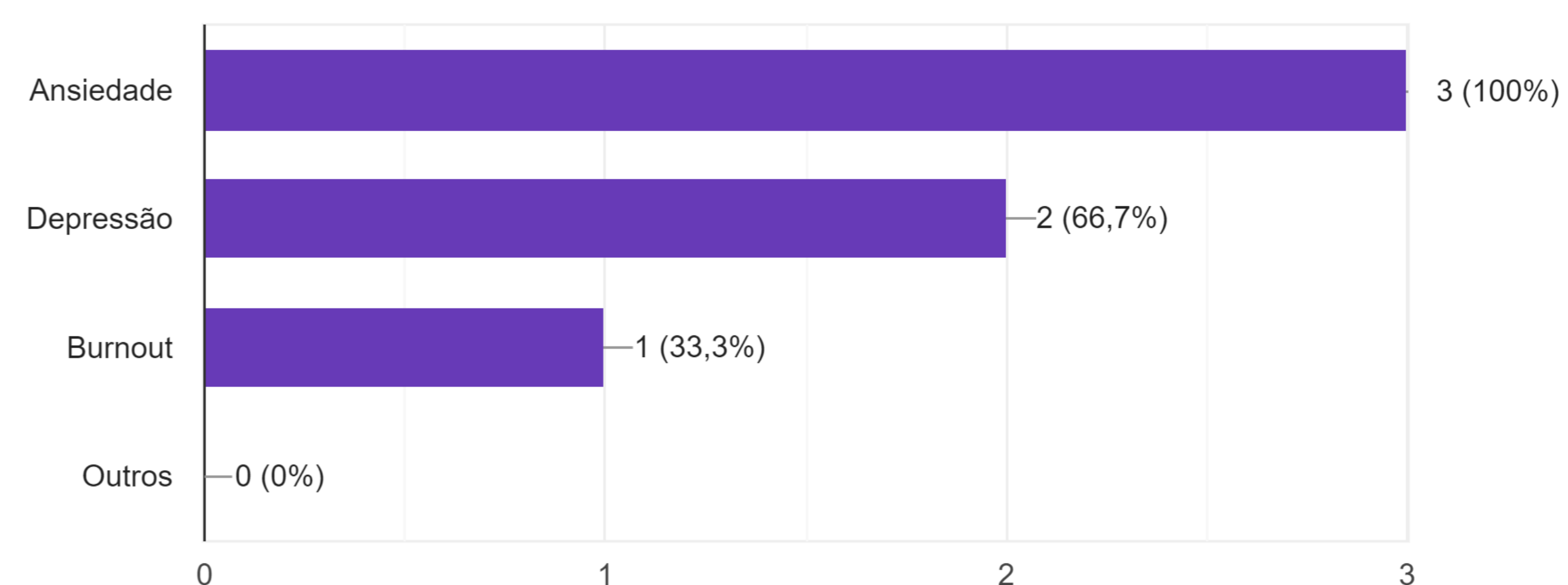


Gráfico 1- Quais problemas de saúde mental, durante a pandemia, tiveram maior predominância? Fonte- Autoria própria

Houve aumento de casos de absenteísmo (faltas, atrasos e saídas antecipadas) durante a pandemia?

3 respostas

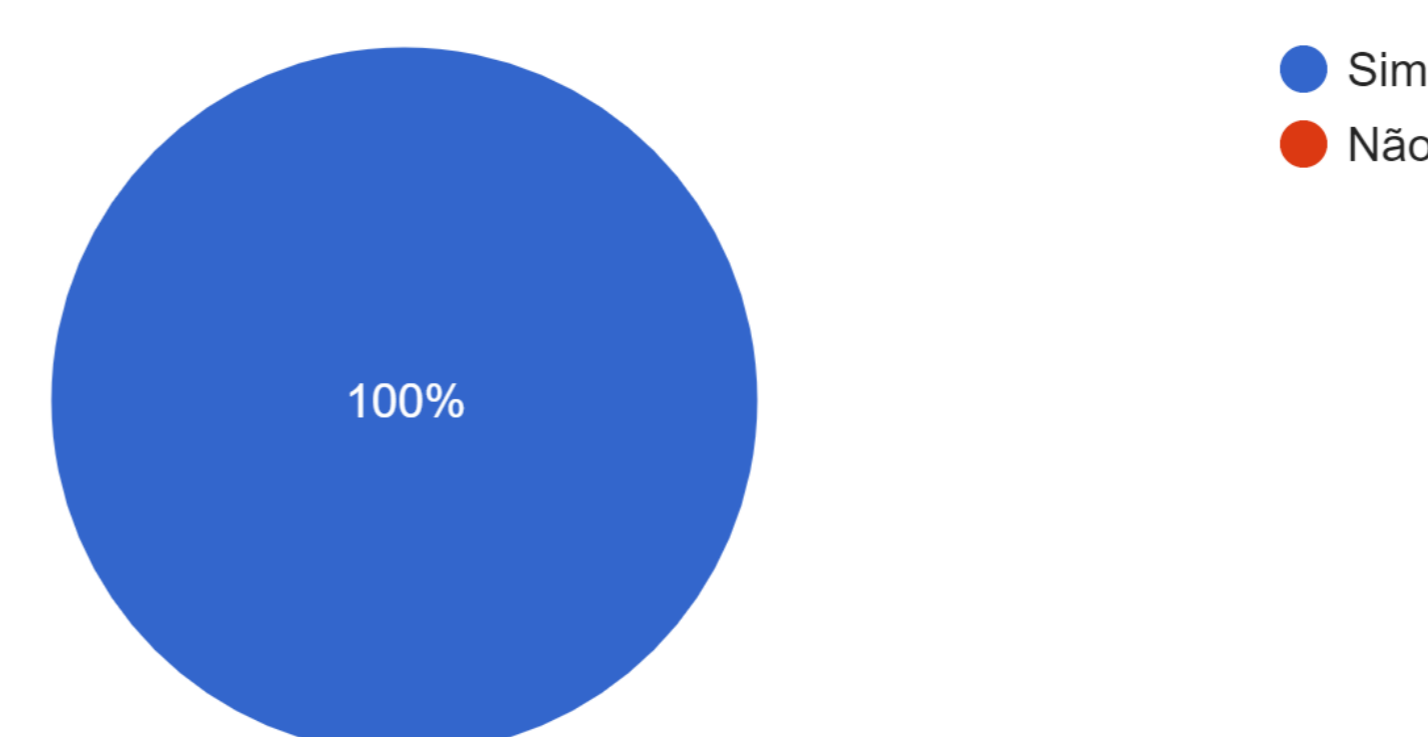


Gráfico 2- Houve aumento de casos de absenteísmo (faltas, atrasos e saídas antecipadas) durante a pandemia? Fonte- Questionário de autoria própria

CONSIDERAÇÕES FINAIS

A leitura panorâmica desse horizonte de desafios, bem como a atividade de campo por meio de formulários aplicados, nos revelou um cenário aberto para reflexões e, principalmente, ações competentes que se coadunam com o perfil ousado, técnico e sistêmico de um profissional da administração em todos seus níveis (estratégico, tático e operacional); a oportunidade de insculpir lições na endopandemia, de forjar ferramentas que lançarão as bases para novos construtos na posteridade. O trabalho realizado e o guia proposto despontam-se como uma ferramenta oportuna ao gestor para orientá-lo a tomar decisões com clareza, assertividade e competência técnica..

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

COVID: saúde mental piorou para 53% dos brasileiros sob pandemia, aponta pesquisa. G1, 14 abr. 2021. Disponível em: <https://g1.globo.com/bemestar/coronavirus/noticia/2021/04/14/covid-saude-mental-piorou-para-53percent-dos-brasileiros-sob-pandemia-aponta-pesquisa.ghtml>. Acesso em: 26 maio. 2021.

FALCONE, José R. O impacto econômico da pandemia no bem-estar das empresas. ABRH-SP, São Paulo: 1 fev. 2021. Disponível em: <https://abrhsp.org.br/conteudo/noticias/o-impacto-economico-da-pandemia-no-bem-estar-das-empresas/>. Acesso em: 26 de maio. 2021.

MOURA, E. C.; FURTADO, L.; SOBRAL, F. Epidemia de Burnout na Pandemia de Covid-19: o papel da LMX na redução do burnout dos médicos. Scielo Brasil, 11 jan. 2021. Disponível em: <https://www.scielo.br/j/rae/a/39dJJ4N9d4sZybDG9rPpbXk/?la-ng=pt>. Acesso em: 2. maio. 2021.